

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado) Artigo científico
 Dissertação (mestrado) Capítulo de livro
 Monografia (especialização) Livro
 TCC (graduação) Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:
Rosirene Souza Adorno

Matrícula:
2018205221352462

Título do trabalho:
A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UM ESTUDO SOBRE OS PARÂMETROS DO SOM

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 26 /09 /2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

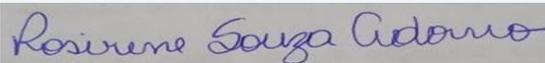
DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

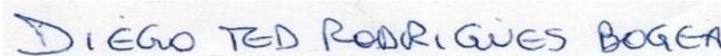
Aragarças-Go
Local

23 /09 /2022
Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo IV

TERMO DE RESPONSABILIDADE AUTORAL

Eu **Rosirene Souza Adorno** discente do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância do IF Goiano, autor do artigo científico intitulado, **“A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE OS PARÂMETROS DO SOM”** declaro, para os devidos fins da Lei nº 9.610, de 19/02/98, que me responsabilizo inteiramente perante o IF Goiano, o (a) professor (a) orientador (a) e demais membros da banca examinadora, pelo aporte ideológico e referencial, me responsabilizando por eventual plágio do texto que consubstancia a obra de minha autoria, submetida à banca examinadora para defesa de Trabalho da Conclusão (TC) do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. Destarte, sob as penas da lei, estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e criminais em caso de comprovada violação dos direitos autorais.

Aragarças, 23 de Setembro de 2022.

Acadêmico/Autor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a
Distância*





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) quatro dia(s) do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 13 horas e 06 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: DIEGO TED RODRIGUES BOGEA (orientador), CAROLINY SANTOS LIMA (membro), DEBORA SUZANE GOMES MENDES (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE OS PARÂMETROS DO SOM**” do(a) estudante **Rosirene Souza Adorno**, Matrícula nº 2018205221352462 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

DIEGO TED RODRIGUES BOGEA

Orientador/Presidente da Banca

Caroliny Santos Lima

Membro

Débora Suzane Gomes Mendes

Membro

Rosirene Souza Adorno

Acadêmico

A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE OS PARÂMETROS DO SOM

Rosirene Souza Adorno ¹
Diego Ted Rodrigues Bogea²

RESUMO: O presente trabalho trata-se da Música como recurso pedagógico na Educação Infantil, e tem por objetivo: analisar a importância da música na Educação infantil, no contexto educativo, levando em consideração a prática pedagógica. O ensino de Música desde a antiguidade é relacionado com a educação infantil e sua formação. Estudos científicos na atualidade comprovam a relação da Música com os diversos aspectos do desenvolvimento global dos seres humanos nos processos lógicos, sensório motores e emocionais. A música é uma linguagem universal presente em todas as culturas e no dia-a-dia de todas as pessoas, se tornando uma ferramenta imprescindível no processo de ensino-aprendizagem, pois ela auxilia o desenvolvimento do raciocínio lógico, traz envolvimento emocional e é um instrumento de interação social, como também um caminho prazeroso para a descoberta de novas aprendizagens. Constatou-se, ainda, que a música é ótima e ajuda a contribuir no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Assim, a música, além de contribuir para que os diversos conhecimentos sejam mais facilmente apreendidos pelo aluno, faz com que ele desenvolva sua criatividade, sua subjetividade e sua autonomia. Este estudo apresenta uma abordagem metodológica bibliográfica, coletando informações em artigos e periódicos de autores de referência na área da música na educação, recorrendo-se a teóricos: Brescia (2003), Cunha (2018), Freire (1996), Loureiro (2003), Lopardo (2003), Oliveira (1998), Soares (2008). Espera-se que este artigo seja referência a muitos educadores, e que contribua para a reflexão sobre as práticas pedagógicas, utilizando a música no contexto da Educação Infantil, proporcionando às crianças uma aprendizagem lúdica, prazerosa e criativa.

Palavras-chave: Musicalização, Aprendizagem, Educação Infantil.

ABSTRACT: The present work deals with Music as a pedagogical resource in the early grades, and aims to: analyze the importance of music in the early grades in the educational context, taking into account the pedagogical practice. The teaching of Music since antiquity is related to early childhood education and training. Current scientific studies prove the relationship between Music and the different aspects of the global development of human beings in the logical,

¹ Acadêmica do curso de pedagogia pelo Instituto Federal Goiano. Iporá –GO.
rosi.adorno@gmail.com

² Mestre em educação. Diego.bogea@ifma.edu.br

sensorimotor and emotional processes. Music is a universal language present in all cultures and in the daily life of all people, becoming an essential tool in the teaching-learning process, as it helps the development of logical reasoning, brings emotional involvement and is a instrument of social interaction, as well as a pleasant way to discover new learning. It was also found that music is great and helps to contribute to the teaching-learning process of students. Thus, music, in addition to contributing so that the different knowledge is more easily apprehended by the student, makes him or her develop their creativity, their subjectivity and their autonomy. This study presents a bibliographic methodological approach, collecting information in articles and periodicals by leading authors in the field of music in education, using theorists: Brescia (2003), Cunha (2018), Freire (1996), Loureiro (2003) , Lopardo (2003), Oliveira (1998), Soares (2008). It is hoped that this article will be a reference to many educators, and that it will contribute to the reflection on pedagogical practices, using music in the context of Early Childhood Education, providing children with playful, pleasurable and creative learning.

Keywords: Musicalization, Learning, Early Childhood Education.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo consiste em avaliar a importância da música através dos parâmetros do som como é possível utiliza - lá como estímulo para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, através dos parâmetros do som. A música na educação infantil vem ao longo da sua história atendendo vários objetivos como a formação de hábitos atitudes e componentes. Desde cedo, a criança demonstra interesse por ritmos e sons musicais. Assim a receptividade a música é um fenômeno corporal e que a relação da criança com a música começa quando ela entra em contato com o universo sonoro que a cerca a partir de seu nascimento.

A musicalização é um meio de comunicação mais fácil para conquistar, expressar e aproximar, além de ajudar na construção do conhecimento, na desinibição e medo, abrindo possibilidades de exploração e descoberta. Também é através da musicalização que a criança pode expressar seus sentimentos, emoções, desenvolver o senso artístico e crítico, despertando na criança, grande satisfação, uma vez que, está envolvida de caráter lúdico e

desafiador. A música é a transformação de sons e ritmos em notas musicais, apesar de ter várias definições, é uma forma de arte que combina sons, ritmos e silêncio, é considerada como uma prática cultural e humana, tanto que todas as civilizações possuem algum tipo de manifestação musical própria.

A música foi inserida na educação básica com a nova LDBEN (BRASIL 1996) lei nº 9.394 no artigo 26 que contemplaria a artes como ensino curricular obrigatório para o desenvolvimento dos alunos, e nesta lei os professores poderiam trabalhar suas metodologias com auxílio da música. Para se trabalhar com a música na educação infantil é importante o planejamento, levando sempre em consideração as singularidades dos alunos, pois cada criança vivência o processo de aprendizagem de maneira diferente, a educação musical deve buscar o desenvolvimento integral das crianças.

A música é um fenômeno que se encontra presente em todos os espaços e acontecimentos, podendo apresentar-se de diversas formas e com inúmeros objetivos, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), expressa sua definição sobre a música e cita: A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. (BRASIL, 1998).

A música apresenta 4 parâmetros de som: timbre, duração, intensidade e altura., Timbre é a propriedade do som que nos permite reconhecer a fonte sonora que emite o som. A duração é o parâmetro do som diretamente ligado ao tempo de emissão do som. A altura é o parâmetro do som que nos permite distinguir sons graves e sons agudos. A intensidade é o volume, ou seja, se um som é mais alto ou mais baixo. Precisa-se entender que a educação musical não visa a formação do músico profissional. Para Brécia (2003) a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir

música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade.

Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo compreender a contribuição da música e os parâmetros do som como recurso pedagógico de incentivo à aprendizagem da criança. As atividades lúdicas são fundamentais para as atividades intelectuais da criança, sendo por isso, indispensáveis à prática educativa, a música e os parâmetros do som, na educação está ligada com o brincar, a vivência com ela, desenvolvendo na criança expressões de gestos e movimentos, com o canto, com a dança e passa a ter uma apreciação musical.

2. A HISTÓRIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO.

A democratização do ensino da música nas escolas iniciou-se a partir da implementação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, quando o ensino de arte passou a ser uma das dez áreas de conhecimento que compõem o currículo da Educação Básica. Vale aqui explicitar que a Educação Básica no Brasil compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio (Leopardo 2018 p.19)

Os sons estão presentes na vida das crianças muito antes de seus nascimentos. Ainda no útero ouvem o som do coração da mãe batendo e essa batida tem o poder de acalmar ou mesmo de agitar a criança. Se a música é considerada como linguagem, pode ser aprendida e, portanto, a infância é uma fase em que o aprendizado da linguagem musical torna-se mais importante, pois possibilita o desenvolvimento de outras tantas linguagens como afirma.

A música oferece múltiplas possibilidades de utilização dentro e fora da sala de aula por representar o lazer, o prazer, o lúdico, o entretenimento, o divertido, entre outros. Aguça os sentidos das crianças, transformando o ambiente em que estão num lugar de expressão integrando aspectos afetivos,

emocionais, estéticos, linguísticos, físicos, sociais, culturais e cognitivos fornecendo oportunidades interessantes de aprendizagens.

Segundo o RCN (1998) deve-se promover a formação pessoal e social da criança realizando atividades direcionadas que objetive desenvolver a identidade e a autonomia dos pequenos por meio das diversas linguagens. A proposta é que a música seja a porta pela qual, as crianças, entrando possam ser conduzidas a novas descobertas. Entretanto é necessário planejar, atrelar e contextualizá-las afim de que tenham significação.

Assim suscito como recurso didático, pedagógico e metodológico: as cantigas de roda, canções folclóricas e músicas que se cantam em momentos rotineiros e em acolhidas pelas manhãs e as tardezinhas na escola por compreenderem atividades que garantem experiências, tal como descrita nas DCNEI, 2009, p. 25

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.

As quais possibilitam ainda o desenvolvimento das percepções auditivo-fonológicas das crianças contribuindo com suas formulações hipotéticas da escrita como, por exemplo, a associação grafema-fonema e, que levam ao letramento e a pré-alfabetização sem perder a ludicidade e a aprendizagem significativa. Para que haja a liberdade de comunicação e expressão, o que favorece a verdadeira educação, o professor deve ser o organizador do ambiente social e não o ditador. Deve propor momentos de aprendizagem onde o educando possa interagir e trazer sua bagagem de vivências também. E é nesse momento de liberdade que há também a necessidade de responsabilidade para que não haja confusão nem falta de

sentido às coisas. Diz Paulo Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia*: “É no domínio da decisão, da avaliação, da liberdade, da ruptura, da opção, que se instaura a necessidade da ética e se impõe a responsabilidade” (FREIRE, 1996).

Leis e normas que regulariam a educação infantil apresentam de forma clara como a criança foi tratada em nossa educação. Apenas com a nova LDBEN (Brasil, 1996) instituída como lei nº 9.394, se contemplaria o ensino de artes no seu Art. 26, da seguinte forma: “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos”. A partir daí a música passa a ser uma linguagem possível na educação infantil já que faz parte da educação básica.

A construção de uma metodologia para trabalhar a música na educação infantil está legalmente aberta. Trabalhar com a música na educação Infantil contribui para melhoria do processo de aprendizagem das crianças, a música ajuda principalmente as crianças que precisam de atendimento especial, pela sua característica lúdica e de livre expressão, tornando-se uma forma de aliviar e relaxar as crianças, o que auxilia na comunicação, contribuindo para o envolvimento social, despertando noções de respeito e atenção pelo outro e abrindo espaço para outras aprendizagens.

A criança entra em contato com a música desde que nasce, pois, o dia a dia está repleto de sons, como os objetos que batem ou arrastam sons de panelas e pratos, sons da TV, a música no rádio, sons dos animais, dos carros e tantos outros. Então, quando inserida nessa sociedade a criança já começa a vivenciar esse ritmo. A música faz parte do cotidiano, já se sabe também se sabe que ela auxilia a criança no processo ensino-aprendizagem, o que não está nítido é o uso incompleto da música.

Com a música como ferramenta de aprendizagem, a criança se desenvolve o lúdico, coordenação motora, convívio social. Ela favorecer um desenvolvimento integral que vai desde a coordenação motora, passando pela percepção visual, auditiva, atenção, concentração, lateralidade,

socialização, incluindo a linguagem oral e escrita. A música como instrumento pedagógico é muito importante, trazer para o dia a dia em sala de aula contribuições nas disciplinas curriculares: Linguagem oral e escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Artes, Educação Física, o brincar e ainda estreita os laços de amizade.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio”. É preciso que o educador esteja preparado e disposto para selecionar as músicas, compreender a matéria que será trabalhada e ter argumentos para possíveis questionamentos dos alunos, respeitando as diferenças individuais, tomar conhecimento do tipo de música que entra na casa deles e fazer uma avaliação. O educador é uma das peças fundamentais que liga a música ao aluno, por isso é importante que o incentive para obter um resultado satisfatório em suas aulas.

Na história da música no Brasil, cuidar das crianças surge como ideias pouco relevante na sociedade, e ainda permaneceria assim por muitos anos, com algumas mudanças acontecendo gradualmente, mas a ênfase era manter a ordem em sala de aula como diz Loureiro (2003) que para a escola, o que importava era utilizar o canto como forma de controle e integração dos alunos, desse modo, pouca ênfase era dada aos aspectos musicais na perspectiva pedagógica.

Em 1998, foi publicado, pelo Ministério da Educação (MEC) o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (Brasil, 1998). Esse documento torna-se orientação metodológica para a educação infantil, nele, o ensino de música está centrado em visões novas como a experimentação, que tem como fins musicais a interpretação, improvisação e a composição, ainda abrange a percepção tanto do silêncio quanto dos sons, e estruturas da organização musical.

Quando a criança escuta uma música, ela se concentra e tende a acompanhá-la, cantando e fazendo movimentos com o corpo. Isso desenvolve o senso do ritmo nos pequeninos. Aprendendo a ouvir, a criança pode repetir uma música, recriando-a. É importante que nós, educadores, valorizemos o ato de criação da criança, para que ele seja significativo no seu contexto de desenvolvimento (OLIVEIRA, BERNARDES e RODRIGUEZ, 1998, p. 104).

Segundo Amaral e Pereira (2009) A educação musical teve início na Grécia, dada à influência dos mitos gregos para o homem contemporâneo. Ambos importantes filósofos, Platão (427-347 a.C) e Aristóteles (384-322 a.C), concordam que a música molda o caráter do homem, considerando-a resultado da emoção subjetiva. Já Pitágoras (570 - 495 a.C.) concebe a música como um sistema de sons e ritmos regidos pelas mesmas leis matemáticas que operam na criação, vendo-a em seu aspecto objetivo, que induz a serena contemplação do universo. Inspirados nestas ideias, a música para os gregos é vista de duas maneiras, uma que acredita na relação entre ela e os sentimentos e outra regida sobre leis matemáticas universais.

Pensar em Educação Musical nos dias de hoje é pensar em uma educação de melhor qualidade, é pensar que as diferentes áreas do conhecimento podem contribuir com o processo educativo e que a arte possui um papel importante na construção do conhecimento e que seu espaço na escola foi conquistado e não poderá mais ser perdido. Isso porque a música possui um papel importantíssimo na própria sociedade. Ela é considerada atualmente uma linguagem universal, funciona como forma de comunicação entre as diferentes nações e culturas.

2.1 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA AS CRIANÇAS.

Na Educação Infantil devemos tornar, acessível a todas as crianças elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumprindo um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação. Na Educação Infantil não se trata apenas de

ensinar uma determinada disciplina, mas ajudar a criança a construir seu lado crítico, cultural e social. Em especial, a musicalização trabalha todos esses aspectos, e isso é algo que é relatado dentro deste trabalho, em cada ministração de aula as crianças socializam interagindo umas com as outras, vivenciam a música de forma que ela esteja inserida no seu cotidiano.

A música desperta a criatividade, propicia que a criança se expresse, mas depende da maneira como ela é colocada. Não devemos levar tudo pronto, mas deixarmos que a criança invente, crie, cante da forma que ela sentir. Não temos uma sala de aluno homogêneo, mas sim, heterogêneo, portanto, o tipo de música que a criança vai se identificar depende da bagagem que ela já possui.

2.1 PARÂMETROS DO SOM

As principais características ou parâmetros dos sons são: **INTENSIDADE** É a propriedade que nos permite distinguir sons fortes e sons fracos. É o grau de volume sonoro. A intensidade do som depende da força empregada para produzir as vibrações. Alguém gritando em um megafone e o canto de um pequeno pássaro são exemplos de sons fortes e fracos. A intensidade é o que muitas pessoas confundem com Altura. A intensidade diz respeito ao quão forte ou fraco é um som.

Duração do som é um termo utilizado para definir se um som é curto ou longo. Para registrar a duração do ruído, de uma nota, aplicados as chamadas figuras de valor. No entanto, é interessante ressaltar que as notas não possuem uma duração plena, uma nota é na verdade relativa.

O Timbre Do Som Para muitas pessoas o timbre pode ser o termo mais simples de entender o seu significado, porém, para outras, o termo mais complicadinho para entender. Todavia, não há mistérios. O timbre, ou qualidade do som, é a característica que nos permite distinguir os sons de mesma frequência. Cada onda sonora possui um formato e é ela que torna

diferente sons de mesma frequência e mesma intensidade. A altura do som, o termo altura do som está relacionado com os sons graves (baixo/grosso) e agudos (alto/finos). É a frequência do som o que faz ficar grave ou agudo. Quando nos referimos ao parâmetro do som altura, estamos tentando relacionar um som que ouvimos a uma frequência predefinida. Quanto maior for a frequência emitida, mais agudo será o som e, obviamente, o contrário será verdadeiro: quanto menor for a frequência emitida, mais grave será o som.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O seguinte artigo, tem como metodologia a pesquisa qualitativa com finalidade descritiva a qual procura investigar como a música é usada no dia a dia no contexto escolar e sua importância na vida das crianças perante seu ensino e aprendizagem. Buscando propostas para desenvolver o trabalho de qualificação. O presente foi construído inicialmente a partir de uma pesquisa bibliográfica. No primeiro momento será realizado o levantamento bibliográfico para a obtenção de conhecimentos científicos acumulados sobre o tema. Em seguida, esses dados serão tabulados e, a partir de então, usados como base teórica sobre o tema abordado nesse trabalho.

A pesquisa é uma abordagem qualitativa por se tratar de uma investigação de fenômenos no âmbito escolar, a qual analisará quais as contribuições da música para o processo de ensino aprendizagem das crianças. Foi utilizada para a realização deste projeto, a pesquisa bibliográfica, por meio da leitura de livros e artigos. Procurando estabelecer uma contenda sobre o papel da música na educação infantil, com o intuito de apresentar maneiras de aplicar a música como mais uma ferramenta pedagógica que auxilie no desenvolvimento das crianças assim como na sua aprendizagem.

O método de pesquisa qualitativa visa analisar o objeto de estudo de maneira mais profunda, não se atentando apenas de dados quantificados, ou seja, busca compreender os fatos de maneira mais detalhada. De acordo com

Teixeira (2013), essa pesquisa é desenvolvida baseada nas contribuições de diversos autores que trabalharam determinado assunto relacionado com o objeto de pesquisa, perante consulta a documentos no qual os dados e informações desses autores receberam um tratamento.

Na pesquisa qualitativa o investigador precisa desenvolver um olhar atento e sensível, estando, principalmente, aberto às surpresas que poderão enriquecer a investigação, o pesquisador precisa ter para a realização de uma entrevista qualitativa permitirá uma interação mais próxima com os participantes, permitindo ao entrevistado uma maior liberdade de expressão e de interação durante a entrevista, evitando assim, um diálogo rígido, guiado por palavras fixadas e limitadoras presentes no roteiro.

Segundo Andrade (2010) a pesquisa tem como objeto, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Os fenômenos são estudados e nunca manipulados pelo pesquisador.

Quando o homem começou a interrogar-se a respeito dos fatos do mundo exterior, na cultura e na natureza, surgiu a necessidade de uma metodologia da pesquisa científica. Onde definiu que metodologia é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento. (ANDRADE, 2010, p. 119)

Segundo Marconi e Lakatos (2007), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações.

A pesquisa bibliográfica descritiva tende a explicar e discutir o tema com base em referências publicadas em livros, revistas, artigos, monografias e outros. Neste estudo adotou-se uma metodológica, a revisão bibliográfica e utilizar a revisão narrativa que é um dos tipos de revisão de literatura, pela possibilidade de acesso a experiências de autores que já pesquisaram sobre o assunto, a revisão narrativa não é imparcial porque permite o relato de outros trabalhos, a partir da compreensão do pesquisador sobre como os

outros fizeram. A metodologia de estudo é qualitativa, pois, tem a finalidade de interpretar o fenômeno em contexto. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, uma vez que foi feito o levantamento teórico sobre o tema e feito uma análise.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

A música deve ser trabalhada de diferentes maneiras no fazer pedagógico, pois a mesma acontece desde quando ainda são pequenos despertando, nos mesmos, diversas habilidades como: conhecimentos, autonomia, vocabulário, entre outros, sendo assim, é muito importante que as escolas desenvolvam o trabalho de musicalização e que a mesma seja integrada nas diversas disciplinas, não apenas na de Artes, sendo uma grande ferramenta pedagógica para o desenvolvimento das crianças, pois faz parte da vida e do dia-a-dia do ser humano.

Existem diversas possibilidades de se trabalhar com a música na Educação Infantil, desde que seja direcionada e bem planejada para oferecer seus benefícios em prol do conhecimento de uma forma criativa e dinâmica.

Atividade com Música: Contação de histórias: Muitas histórias são contadas para as crianças em forma de música, como “atirei o pau no gato to, mas o gato to não morreu rreu rreu”, entretanto, a música também pode ser usada como efeito na contação de histórias. Através de diferentes objetos é possível produzir “efeitos sonoros” que dão maior intensidade às histórias e prendem a atenção das crianças.

Vivo ou morto: Um jogo bem conhecido e com muita atividade. O morto se senta e o vivo se levanta. Serve para aguçar a audição e a reação rápida ao estímulo sonoro. Há duas variações, uma para o trabalho com alturas, outra para duração. Na primeira, podemos estabelecer o som agudo para o vivo e o grave para o morto.

A criança na educação infantil precisa de atividades que estimulam o desenvolvimento criativo, motor, cognitivo e a convivência, que trabalhe a

linguagem da musicalização se bem executada pode compreender todos esses conceitos, porém, para que ocorra com um maior aproveitamento deve ser realizado juntamente com as outras disciplinas. Ao trabalhar com atividades propostas dentro da ludicidade, o processo de ensino aprendizagem torna-se positivo, pois é na interação que as crianças aprenderão a conviver com as diferenças, respeitando-as.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa proporcionou o alcance dos objetivos definidos para a mesma, pois buscou compreender os benefícios que o ensino musical pode proporcionar na educação infantil, como também analisar a sua importância no aprendizado e desenvolvimento global da criança. Realmente quando se compreende a aprendizagem infantil e se analisa a aplicação da música, pode-se constatar que a musicalização proporciona diversos benefícios às crianças, além do desenvolvimento musical, estimula habilidades cognitivas, sociais e motoras, bem como possibilita um aprendizado dinâmico e interativo.

A Educação Infantil sendo assim é uma fase de descobertas de conhecimento muito importante para o desenvolvimento das crianças, sendo a música um instrumento facilitador e formador do aprendizado, tendo muitas possibilidades de se desenvolver nas áreas cognitivas, psicomotora, linguística, afetiva e social.

Desta forma concluímos que a música sempre foi, é e será utilizada na educação infantil contribuindo para o processo de desenvolvimento e conhecimento das crianças. Por meio da música, os educadores procuram desenvolver na criança a afetividade, contribuindo para a expressão da oralidade, ajudando-as na socialização e no convívio escolar. Ela está em toda parte; ela é relevante na vida do indivíduo e em suas características culturais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10 ed. São Paulo: editora atlas, 2010.

AMARAL, T. A.; **PEREIRA**, J. Música na Educação Infantil. Corleone. São Paulo, 2009.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério de Educação e Cultura. Coedi. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério de Educação e Cultura. Coedi. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Cor, Som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança/ organizadora Suzana Rangel Vieira da Cunha. Porto Alegre: Mediação, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura) 2009. 39ª edição.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas, SP: Papirus, 2003.

LOPARDO, Carla Eugenia. A música na escola: tempos, espaços e dimensões. 1. Ed. Curitiba: Appris, 2018.

MARCONI, M.A. & **LAKATOS**, E.M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6ª edição, São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, M. S. L.; **BERNARDES**, M. J.; **RODRIGUEZ**, M. A. M. A música na creche. In: **ROSSETI-FERREIRA**, M. C. et all (Orgs.). Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1998. p. 103-104.

SWANWICK, K. Ensinando Música Musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. Contexto, 2008.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. Educação musical para a pré-escola. São Paulo: Ática, 1990.

TEIXEIRA, Gilberto. Porque e para que a pesquisa bibliográfica?. Disponível em: Acesso em: 12 set. 2021